

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFJF

Grande área:

Ciências Biológicas

Projeto:

CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA DE GENÓTIPOS DE LIPPIA ALBA (VERBENACEAE) SOB CONDIÇÕES CONTROLADAS DE CULTIVO

Autores:

ROMENA SANGLARD SILVEIRA (XX PIBIC 2011/2012)

RICHARD MICHAEL GRAZUL

ARTHUR GIRARDI CARPANEZ

LYDERSON FACIO VICCINI (ORIENTADOR)

Resumo:

Popularmente conhecida como erva-cidreira brasileira, *Lippia alba* é um arbusto aromático pertencente à família Verbenaceae. Trata-se de uma das espécies medicinais mais utilizadas pela população brasileira destacando-se seu efeito sedativo, calmante, analgésico e no tratamento de distúrbios estomacais como cólicas, indigestão e espasmos. Apresenta grande plasticidade fenotípica, o que lhe permite se adaptar a diferentes ambientes. Um exemplo desta plasticidade é a produção de óleos essenciais com diferentes composições, levando a espécie a ser classificada na literatura em quimiotipos de acordo com os principais compostos. Embora esta variação possa ser produto das condições ambientais, origens geográficas diferenciadas e particularidades do genótipo, não há na literatura relato sobre a origem desta variação. O entendimento da mesma é fundamental para elucidar seu real mecanismo e utilizar os diferentes acessos de forma correta seja para fins industriais como para fins medicinais. No presente trabalho, 44 acessos de *Lippia alba* oriundos de diferentes localidades do Brasil foram cultivados sob as mesmas condições ambientais em casa de vegetação por 18 meses com o objetivo de analisar a composição química dos óleos essenciais. A extração dos óleos essenciais foi realizada em aparelho de Clevenger adaptado e a identificação dos compostos por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa. Observou-se grande variação na composição do óleo essencial entre os acessos de *L. alba*. Foram identificados 43 componentes dentre eles linalol, geraniol, neral, carvona, verbenol, eucaliptol, limoneno e mirceno. A análise dos dados sugere a divisão em três tipos químicos principais: linalol, citral (neral e geraniol) e carvona de acordo com o constituinte majoritário de cada acesso. Embora teores intermediários dos componentes do óleo tenham sido encontrados em alguns acessos, foi também possível observar acessos que produziram majoritariamente um único componente e apenas traços dos demais. Considerando que todos os acessos foram mantidos sob as mesmas condições de ambiente e que há um grande contraste em sua composição química é possível inferir que a origem desta variação se deve principalmente à diferenças na constituição genética dos acessos e não a

efeitos do ambiente.

Apoio financeiro: CNPq, FAPEMIG e CAPES